

EXPLORANDO A TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: ABORDAGENS DINÂMICAS E PARTICIPATIVAS

Herbert Pina Silva Freire (herbert.freire@afya.com.br)¹
Amanda Santos Alves Freire (amanda.freire@afya.com.br)¹
Luciana Thais Rangel Souza (luciana.thais@afya.com.br)¹

1 – Docente de Medicina da AFYA Faculdade de Ciências Médicas, Itabuna – BA

Área: Ciências da Saúde

Introdução/Justificativa: A territorialização em saúde é um processo social e político fundamental para a determinação de realização dos princípios presentes na constituição do Sistema Único de Saúde (SUS) no território brasileiro. Desta maneira, há uma grande importância da territorialização na formação dos profissionais de saúde, pois ela permite uma integração mais eficaz com a realidade da gestão e do cuidado em saúde. Assim, ao aplicar essa ferramenta desde cedo na formação dos alunos do curso de Medicina, inseridos na Atenção Primária desde o início, busca-se promover uma compreensão mais profunda e contextualizada da prática médica, baseada na realidade local em que estão inseridos. **Objetivo(s):** Relatar o emprego de uma atividade baseada em metodologia ativa de aprendizagem no desenvolvimento de **Competências, Habilidades e Atitudes** nos estudantes de medicina do primeiro período. **Método/Relato da Experiência:** A metodologia proposta para o ensino da territorialização em saúde consistiu em uma abordagem que combina elementos teóricos e práticos. Inicialmente, os professores utilizam o Google Maps para visualizar a área de abrangência de uma Unidade de Saúde, fazendo um recorte das áreas adjacentes e imprimindo esse recorte em folhas A4, como um quebra-cabeça, para análise em sala de aula. Durante a aula teórica, os alunos são divididos em grupos e recebem uma folha com o recorte do mapa da unidade de saúde. Eles montam o mapa e identificam os equipamentos sociais, vulnerabilidades e pontos de atenção na área de abrangência. O professor visita cada grupo para orientação e questionamentos. As percepções dos alunos são discutidas em sala de aula, promovendo o engajamento e a compreensão dos conceitos. Essa abordagem ativa permite aos alunos desenvolver habilidades como trabalho em equipe e análise crítica, enquanto compreendem a importância da territorialização em saúde na Atenção Primária. **Resultados:** A percepção da realização da atividade é de êxito no alcance dos objetivos propostos e de que ela está alinhada ao Projeto Pedagógico do Curso de Medicina. Existe o anseio de ampliá-la, aplicando em outros eixos temáticos do módulo de comunidades a fim de que exista um exercício constante de estimular os discentes na construção da sua formação. **Considerações Finais:** Nesse sentido, as metodologias ativas são essenciais na formação médica, promovendo aprendizado significativo e desenvolvimento de habilidades como autonomia e pensamento crítico. Os alunos participam desde cedo dessas atividades de territorialização, alinhando-se ao projeto pedagógico do curso. No entanto, alguns podem ter dificuldades iniciais para compreender sua importância, exigindo intervenções específicas para garantir seu pleno aprendizado.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Territorialização. Medicina.